

A Folha da Região (Guariba)

2/6/1990

Trabalhadores em greve pela reposição salarial

Os trabalhadores rurais de Guariba entraram em greve, no início da semana, pela reposição das perdas salariais. A paralisação foi parcial, nos primeiros dias, de acordo com os levantamentos estatísticos da polícia. Na terça-feira, cerca de 1,5 mil trabalhadores estavam parados e 3,5 mil continuavam em atividades. Na quarta-feira, a polícia comboiou os veículos de transporte na parte da manhã. À tarde, no entanto, a situação mudou e a maior parte dos tratoristas, motoristas e pessoal da indústria, permaneceu na cidade. Na quinta-feira, a situação continuava na mesma, com relativa redução dos piquetes nos trevos de saída da cidade. E uma parcela dos empregados rurais sendo transportada para o trabalho com a proteção da polícia militar.

De acordo com as informações de Fernando Brisolla de Oliveira, da Imagem — Relações Públicas e Publicidade, de Ribeirão Preto, a proposta inicial de 5% e adiamento do dissídio coletivo por 60 dias partiu da FETAESP. Os usineiros, reunidos em São Paulo, acharam-na razoável e aceitaram. Enquanto isso, 18 líderes sindicais, desta região, reuniram-se e se posicionaram contra a proposta da FETAESP, não dos usineiros, como foi divulgado na última edição deste jornal. Agora, nova proposta de 15% de antecipação a partir de 1º de maio, foi formulada pelos empresários do setor sucro alcooleiro, que até ontem não havia sido aceita pela classe dos trabalhadores.

(Primeira página)